XVII Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria

O Pediatra conduzindo a Saúde do Futuro

15 a 17 de maio de 2025

CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING
PORTO ALEGRE - RS

uniderp

ANÁLISE DA MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRANSPORTE ENTRE JOVENS DE 15 A 19 ANOS EM MATO GROSSO DO SUL - UM ESTUDO COMPARATIVO COM DADOS NACIONAIS

Tamires S. Pereira, Alessandro A. T. Serea, Ana Claudia M. d. Barros, Guilherme Americo, Isabely S. d. Silva, João Pedro d. S. Hernandes, Leticia D. D. Santos, Rafaela L. Alencar, Yasmin M. Moussa

INTRODUÇÃO

Em 2019, a OMS estimou que mais de 1,5 milhão de adolescentes e jovens adultos morreram globalmente, com causas externas, como acidentes e violências, representando um grave desafio para a saúde pública, especialmente nas faixas etárias de 15 a 19 anos.

OBJETIVOS

Analisar a comparação entre os óbitos por acidentes de transporte na faixa etária de 15 a 19 anos em Mato Grosso do Sul e na média nacional, considerando o período de 2018 a 2022.

METODOLOGIA

Foi realizado UM ESTUDO observacional transversal quantitativo utilizando os dados disponíveis no TabNet. entre óbitos de adolescentes de 15 a 19 anos no Brasil e em Mato Grosso do Sul, de 2018 a 2022, com foco em causas externas e acidentes de transporte. A análise calculou a relação percentual entre os óbitos por acidentes de transporte e o total de óbitos por causas externas.

RESULTADOS

A comparação entre os óbitos por acidentes de transporte na faixa etária de 15 a 19 anos em Mato Grosso do Sul e na média nacional revela variações significativas. Em 2018, o Brasil registrou 2.255 óbitos, representando 15,82% dos óbitos por causas externas, com o índice aumentando para 19,3% em 2020 e 20,62% em 2022. Em Mato Grosso do Sul, foram 151 óbitos por causas externas em 2018, dos quais 37 (24,5%) foram por acidentes de transporte. Esse percentual variou ao longo dos anos, alcançando 33,5% em 2019, antes de cair para 28,7% em 2020 e 26,12% em 2022, com 29 óbitos. Embora tenha ocorrido uma oscilação, os dados indicam que os óbitos por acidentes de transporte em Mato Grosso do Sul são consistentemente mais elevados que a média nacional, destacando a necessidade de políticas públicas mais eficazes para a segurança viária.

CONCLUSÃO

O Brasil é o 5º país com mais mortes no trânsito, registrando 37.635 óbitos por acidentes de transporte terrestre em 2009, sendo essa a principal causa de morte em faixas etárias específicas. A taxa de mortalidade é particularmente alta, especialmente na região Centro-Oeste. Entre 2000 e 2010, Mato Grosso do Sul subiu de 14a para 8a posição no ranking nacional, com um aumento de 33% no risco de morte por acidentes de transporte. Ao longo dos anos, os óbitos por acidentes de transporte no estado apresentaram percentuais superiores à média nacional, evidenciando uma vulnerabilidade específica. Esse cenário exige uma análise aprofundada e a implementação de intervenções eficazes para mitigar os impactos desses acidentes.